



OS DESAFIOS FAMILIARES E NUTRICIONAIS DA SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS.

Congresso Internacional Online de Nutrição Clínica e Comportamento Alimentar, 2ª edição, de 04/07/2022 a 05/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-73-4

SERRA; Yasmin Carvalho Costa ¹, NUNES; Gilberth Silva ², NASCIMENTO; Ananda da Silva Araújo ³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A rejeição de alimentos é um processo que geralmente acontece na primeira infância, descrito por birras na hora da alimentação, demora acentuada para finalizar a refeição, entre outros. Essa conduta pode gerar a seletividade alimentar, que tem como principal característica o consumo de alimentos altamente limitado, além de uma resistência exacerbada a experiência com novos alimentos. É comumente observado em crianças em fase pré-escolar, entretanto caso não ocorra as orientações adequadas esse comportamento pode se fazer presente em outras etapas da vida. **OBJETIVO:** O propósito desse estudo foi analisar os desafios familiares e nutricionais no desenvolvimento da seletividade alimentar em crianças. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caráter de revisão bibliográfica, feito através de artigos com crianças de até 5 anos, encontrados através de palavras-chave como seletividade alimentar, família, características e nutrição, nas plataformas do Scielo, LILACS e Google Acadêmico, entre os anos de 2017 e 2021. **RESULTADOS:** No quadro clínico da SA (seletividade alimentar), nota-se uma primazia por alimentos de sabor suave e tonalidade clara, como batata, pães e biscoitos, a preferência por determinadas texturas também é comum, é possível verificar a escolha por determinadas temperaturas, podendo acontecer da criança não tolerar o cheiro de alimentos que não compõem a lista de preferências. Nota-se que em padrões nutricionais, existe uma inadequação principalmente de cálcio, ferro, cobre, vitamina E, vitamina D e zinco, além de uma discrepância em relação ao peso e estatura, se comparado com crianças saudáveis. Pode-se observar também que quando os pais controlam demais os horários, qualidade e quantidade a ser ingerida e são autoritários, podem estimular uma dependência, incentivando a dificuldade em experimentar novos alimentos, podendo levar a um descontrole emocional na criança, levando-a a um controle sobre o que comer. Mães que se mostram obsessivas por limpeza podem influenciar os filhos a mostrarem-se ansiosos com alimentos que possuem molho. Crianças que deixam de mamar precocemente, estão propensas a desenvolver tal comportamento, pois as características do leite possuem influência direta pela alimentação da lactante, permitindo o contato com sabores variados. **CONCLUSÃO:** A seletividade alimentar (SA), mostra-se complexa devido a relação entre aspectos familiares e contextos sociais,

¹ UNDB, y.singela.casi@hotmail.com

² UNDB, gilberth.nunes@undb.edu.br

³ UNDB, ananda.nascimento@undb.edu.br

portanto, caso não haja um aconselhamento condizente, poderá levar a criança a prejuízos tanto orgânicos (comprometimento das funções do organismo), quanto sociais (afetando o convívio afetivo), ou até mesmo psicológico e o desenvolvimento de fobias.

PALAVRAS-CHAVE: "Aspectos Familiares"; "Aspectos Nutricionais"; "Características"; "Seletividade Alimentar";